# logo_horizontal logo_icmbio

# AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS QUELÔNIOS, NO BRASIL

# CONSULTA AMPLA

**Recomendações:**

1. **- utilize uma ficha para cada espécie;**
2. **- não é obrigatório preencher todos os campos;**
3. **- as informações originadas de: artigos publicados, resumos publicados, comunicação pessoal, trabalhos não publicados (publicações no prelo, teses, dissertações, relatórios etc) devem ser acompanhadas das citações (autor e ano) e as respectivas referências bibliográficas devem ser citadas de maneira completa no item 20;**
4. **- informações sem citações e referência não serão consideradas;**
5. **- ENVIAR A FICHA E PLANILHA PARA: avaliacao.quelonios@icmbio.gov.br.**

**1. Nome científico:**

**2. Ordem:**

**3. Família:**

**4. Sinonímias:**

**5. Nomes comuns em português:**

**6. Nomes comuns em outras línguas:** (se conhecidos)

**7. Notas taxonômicas:** (Caso haja algum problema taxonômico recente, ou que perdure, que possa levar a confusão na identificação da espécie)

|  |
| --- |
|  |

**8. O táxon é endêmico do Brasil?**

( ) sim ( ) não ( ) não se sabe

**9. Distribuição: (**localidade tipo, os países onde ocorre. Para o Brasil, os municípios, estados, localidades, regiões, bacias hidrográficas. Se distribuição é restrita a localidade tipo. Se há indicações de que a área de distribuição do táxon atual está reduzida em relação a sua área historicamente conhecida).

|  |
| --- |
|  |

**10. Pontos de registro:** (Deverão ser inseridos na planilha de inserção de ocorrências)

**11. *Habitat*, biologia e história vida:** descreva o mais detalhadamente possível, sobre *habitat* e *micro-habitat* do táxon. Inclua informações sobre o(s) bioma(s) e rios em que ocorre. Se possível, inclua informações sobre: caracterização geral da espécie, caracteres de diagnóstico e citogenéticos, variabilidade genética, aspectos sobre a biologia, tais como sítio de canto, modo reprodutivo, fecundidade, tipo de dieta, capacidade da espécie de persistir em ambientes alterados (resiliência), se a espécie é críptica, de difícil encontro e/ou coleta e outros aspectos relevantes para a avaliação do grau de risco de extinção.

|  |
| --- |
|  |

**12. População:** informações sobre a abundância utilizando-se dados de tamanho populacional (número total de indivíduos sexualmente maduros) ou estimativa da população (número total de indivíduos) a partir do índice de abundância relativa mais adequado ao táxon, em escala local ou regional. Informações conhecidas sobre a densidade populacional (local, regional ou global) e se a população estiver fragmentada indicar o grau de fragmentação entre as subpopulações. Se nenhuma informação quantitativa sobre tamanho da população for disponível, escreva pelo menos se a espécie é facilmente encontrada na natureza ou não. (por exemplo: a espécie é facilmente encontrada durante o dia sob rochas nas áreas de campo rupestre). Caso não haja esse tipo de informação, deixe isso claro no espaço abaixo.

**13. Tendência populacional** (marque uma das seguintes opções):

( ) crescente ( ) decrescente ( ) estável ( ) desconhecida

**13.a) Justificativa (\*):** Descreva aqui estimativa quantitativa relacionada à variação populacional (declínio ou redução) se possível incluindo o esforço de amostragem nas áreas em que essas variações ocorreram, ao longo do tempo.

|  |
| --- |
|  |

**14. Existe conectividade com populações de regiões vizinhas?**

( ) sim (\*) ( ) não

**14.a) Justificativa, caso tenha assinalado sim:** Se existir aporte de indivíduos de populações de países vizinhos, qual a contribuição das populações vizinhas para a manutenção da população no Brasil? Espera-se que essa contribuição aumente/diminua no futuro? Existe evidência de aumento/diminuição nos níveis de ameaça nesses países? A população no Brasil pode declinar devido à modificação ocorrida nas populações vizinhas?

|  |
| --- |
|  |

**15. Ameaças (\*):** Destacar as maiores ameaças ao táxon (extrínsecas e intrínsecas), informar sobre a escala (local, regional ou global): 1 - extrínsecas ao táxon, tais como: redução ou fragmentação do *habitat* (consequente fragmentação da população, isolamento genético), introdução de espécies, mudanças climáticas, caça/pesca/apanha, enfermidades, epidemias, e 2 - intrínsecas, tais como: depressão por endocruzamento, tamanho populacional naturalmente pequeno, hábitos solitários etc. É interessante informar se há ou não informação sobre o efeito das ameaças ao táxon de modo geral; avaliar a relevância das ameaças no passado e/ou presente, e futuro, e ainda, se há expectativa para ameaças futuras ao táxon (ex: previsão de instalação de usinas hidrelétricas, rodovias, loteamentos etc.).

|  |
| --- |
|  |

**16. Ações de conservação existentes:** (legislações federais, estaduais e municipais para sua proteção ou da *habitat*, incluindo comentários sobre a efetividade dessas medidas)

|  |
| --- |
|  |

**17. Presença e Unidades de Conservação e ou Áreas Protegidas:** registro de ocorrência georreferenciado da espécie dentro dessas áreas (federais, estaduais, municipais e particulares), citando-as.

**18. Utilização (legal ou ilegal):** Caso existam, descreva os principais usos legais e ilegais (potencial de uso comercial, cultural, como animal de estimação, bioprospecção, tráfico)

|  |
| --- |
|  |

**19. Recomendações para conservação:** (inclua a descrição e localização de áreas críticas para a espécie, sugira a criação de áreas protegidas, legislações voltadas à preservação, proteção ou conservação, além de linhas de pesquisas necessárias para o melhor conhecimento da espécie)

|  |
| --- |
|  |

**20. Referência bibliográfica:** (incluir as referências completas de TODAS as citações da ficha)

|  |
| --- |
|  |

**Data da contribuição** (dia/mês/ano):

**Nome completo do colaborador:**

**Instituição:**

**E-mail:**